

Programa para autogestão das consequências da dependência de substâncias: Estudo experimental piloto randomizado

Paulo Seabra¹

 orcid.org/0000-0001-8296-1021

Rui Sequeira²

 orcid.org/0000-0002-7573-2279

Ana Sequeira³

 orcid.org/0000-0003-1994-1495

Fernando Miguel⁴

 orcid.org/0000-0003-2427-7111

Paula Amaral⁵

 orcid.org/0000-0003-3653-1949

Carlos Sequeira⁶

 orcid.org/0000-0002-5620-3478

¹ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Centro de Investigação Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR).

² Equipa Técnica Especializada do Barreiro, ICAD.

³ Equipa Técnica Especializada do Barreiro, ICAD.

⁴ Equipa Técnica Especializada do Barreiro, ICAD.

⁵ Equipa Técnica Especializada do Barreiro, ICAD.

⁶ Escola Superior de Enfermagem do Porto; Center for Health Services and Technology Research (CINTESIS – NursID).

Introdução

Milhões de pessoas têm a sua saúde e o seu estado social afetados devido ao uso nocivo de álcool e drogas¹

Objetivo

Avaliar a eficácia de um programa de treino para a autogestão das consequências da dependência de substâncias.

Métodos

Adultos integrados no mínimo 5 semanas em programas medicamentosos para álcool e outras drogas, foram selecionados aleatoriamente neste estudo piloto realizado em um único centro em ambulatório, durante 2023. Desenho de grupo paralelo comparando utentes que receberam o programa de Autogestão de Consequências da Dependência de Substâncias (ADSPProgram),² com outros recebendo tratamento usual (TAU), realizando avaliação da efetividade e identificação de possíveis ajustes no programa e no desenho do estudo. Dados coletados na avaliação inicial (T0) e após 8 a 21 semanas (T1) com as escalas sobre as consequências da dependência de substâncias³ (CDS) e a de Saúde mental positiva (SMP) e a percentagem de diagnósticos de enfermagem.

Resultados

236 utentes foram triados e 72 foram randomizados, 38 para ADSPProgram e 34 para TAU. Aqueles no ADSPProgram frequentaram mais consultas (6 versus 2). Os utentes que finalizaram o Programa (n=25) melhoram o valor médio da Escala CDS=35,64 (dp=6,18) para 47,60 (dp= 9,02) (teste t para amostras emparelhadas p=<0,001), mas, os utentes em TAU (n=16) também melhoram o valor médio=37,56 (dp=7,05) para 52,50 (dp=11,78) (p=<0,001).

Aqueles no ADSPProgram melhoram o valor médio na Escala SMP=51,52 (dp=8,23) para 55,24 (dp=7,94) (p<0,001) (n=21), e os pacientes em TAU também melhoram seu valor médio=55,17 (dp=7,39) para 57,17 (DP=6,82) (p=0,054) (n=12). Houve redução de 48,8% no número de diagnósticos em todos os utentes do Programa.

Conclusão

Este ensaio piloto demonstra que o programa é aplicável e pode ser efetivo para melhorar a autogestão das CDS. O programa deve ser adaptado entre 6 a 18 semanas, devido ao número alcançável de consultas de enfermagem. É necessário um futuro ensaio clínico randomizado maior.

Palavras-chave

Efetividade; Comportamento Aditivo; Ensaio randomizado controlado; Autogestão; Consequências da dependência de substâncias.

Bibliografia

1. United Nations Office on Drugs and Crime. World Drug Report: Special Points of Interest [Internet]. Viena: UNODC; 2023 [cited 2024 jun 14]. Available from: https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/wdr-2023_Special_Points.html
2. Seabra P, Nunes I, Sequeira R, Sequeira A, Simões A, Filipe F, et al. Designing a nurse-led program for self-management of substance addiction consequences: A modified e-

Autor de correspondência

Paulo Seabra

E-mail: pauloseabra@essel.pt



Delphi Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* [Internet]. 2023 [cited 2024 Jun 12]; 20:2137. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph20032137>

3. Seabra PRC, Amendoeira JJP, Sá LO, Capelas MLV. Clinical validation of the portuguese version of "Substance Addiction Consequences" derived from the Nursing Outcomes Classification. *Issues Ment Health Nurs.* 2018 [cited 2024 Jun 12];39(9):779-785. doi:10.1080/01612840.2018.1462870